

# HISTÓRIA DA HUMANIDADE

Alunos do 9º ano farão visita ao Museu do Holocausto para conhecer mais sobre um dos episódios mais devastadores da História. (pag. 04)



www.escolaprojeto21.com.br  
**Naniquinho**

**CURITIBA**  
04 de maio de 2012  
Edição nº10, ano 2

 **escola**  
**PROJETO 21**

## “Onde há música, não pode haver coisa má.”

**Miguel de Cervantes Saavedra**

A música sempre teve um lugar – às vezes mesmo um papel central – na educação ocidental. Os habitantes da Mesopotâmia acreditavam que os intervalos musicais eram o espelho da harmonia do universo.

Para os gregos, a música significava cultura intelectual em geral, incluindo a literatura e a arte, para além da música no sentido moderno; a música (cultura do espírito) e a ginástica (cultura do corpo) eram dois dos principais ramos da educação – e também um dos principais atributos dos deuses.

A associação da teoria musical com a matemática e a astronomia também foi destacada e mantida nos currículos dos estudiosos, cujas áreas no período renascentista eram divididas em dois grupos: o *quadrivium* (geometria, aritmética, música e astronomia) e o *trivium* (gramática, dialética e retórica).

Seu papel significativo foi mantido ainda no pensamento dos reformadores da educação, com grande ênfase até o século XVIII.

Hoje e sempre, não há porque discutir sua importância dentro da formação de qualquer indivíduo – é inegável!

A música relaciona-se com outras áreas da educação e é essencial na formação de nossa humanidade, além de ser um suporte essencial de tantas outras artes, como a poesia, a dança, o cinema...

Uma das formas de expressão que mais toca o ser humano, a música atua nas pessoas com efeitos surpreendentes e leva a estados de espírito que podem alternar entre a alegria e a exaltação ou a melancolia e a contemplação.

Pelos ensinamentos que a história e a atualidade nos dão, seria um desperdício não proporcionarmos às nossas crianças e jovens o convívio com essa linguagem universal.

Enfim, ouvir música de qualidade com nossos filhos e alunos, é papel fundamental de todos nós!

No próximo sábado você terão a oportunidade de desfrutar da nossa **Tertúlia Musical**. Não percam!

Segue o convite durante a semana...

“A música é como a vida.  
Deve ser composta de ouvido,  
com sensibilidade e intuição,  
nunca por normas rígidas.”



Samuel Butler

“De uma coisa me lembro:  
As pipas, exibidas,  
rodavam no céu,  
Amarelas, roxas, azuis...”

## PiPaS ao vento...

A **Turma dos Brinquedos** (professora **Laís**) está fechando a pesquisa sobre brinquedos antigos. Na semana passada, as crianças receberam uma visita especial, para uma atividade muito gostosa: os pais da **Olívia – Ângelo e Mary** –, vieram construir pipas com as crianças. A empolgação foi geral!

Quem se anima a uma conversinha com os avós? Eles vão gostar de lembrar!

## El Tallercito

Desde o começo do ano, as crianças que frequentam o Período Complementar participam da atividade de músicas e brincadeiras em espanhol. Poucos encontros bastaram para que eles se empolgassem e começassem a cantar – quase sem sotaque! Tem crianças até que tentam ensinar as músicas em casa... Para dar uma forcinha, aqui vai a letra da canção *top* do Tallercito!

### LA CIGARRA

*Mientras la cigarra  
toca la guitarra,  
la oveja más vieja  
le tira de la oreja.*

*Mientras la cigarra  
toca la guitarra,  
el caballo-ballo  
se come un zapallo.*

*Mientras la cigarra  
toca la guitarra,  
el gato montés  
da vueltas al revés.*

*Mientras la cigarra  
toca la guitarra,  
la perdiz  
frunce la nariz.*

Adélia e Caro

## Os Urbanautas

A **Turma dos Planetas** fez em abril uma breve pesquisa sobre espaços ou instituições que existem numa cidade, como por exemplo supermercado, hospital, cabeleireiro, museu, shopping, pet shop, igreja, escola, farmácia... E tudo começou pelo levantamento do conhecimento prévio das crianças, claro.

Em seguida, a turma iniciou uma coleção de caixas, para a construção da *Curitiba da Turma dos Planetas* (nome dado pelos alunos...). Depois de encapadas, as caixas serão casas e prédios, com as instituições escolhidas pelo grupo.

E para colocar a ideia de pequenos urbanistas em prática, contaram com a ajuda da **Mariana Muniz**, que é arquiteta e mãe da **Alice**. Junto com ela, as crianças fizeram a planta baixa de uma parte da cidade (algumas quadras).

Agora estão pintando as caixas para colocar os prédios nos devidos lugares e, ao final do projeto, as crianças vão se esbaldar com as brincadeiras com a maquete.

Uma perguntinha: vocês imaginam a quantidade de conteúdos que são contemplados num trabalho como este? Não? Então... terão que aguardar até a próxima reunião...!!!

# O Mundo do dinheiro

O *Mundo do dinheiro* é uma atividade do Período Complementar. Nesta oficina, a **Fátima** (professora responsável) discute com as crianças – a partir do 1º ano – questões que envolvem o uso do dinheiro e a relação estabelecida com o consumo. Neste Naniquinho ela compartilha conosco um pouco do que tem vivido com o grupo.

*“Comecei este trabalho no mês de março e a cada quinze dias me deparo com situações que refletem o quanto este “mundo do dinheiro” traz ideias e conceitos que ainda confundem as crianças, ao mesmo tempo em que percebo o quanto elas já conhecem sobre o assunto e, principalmente, o quanto elas podem ser reflexivas a respeito do uso do dinheiro, quando têm oportunidade para fazê-lo.*

*Escolhi para contar a vocês uma atividade que foi desenvolvida com o objetivo de levar à reflexão do que compramos por necessidade ou por vontade (às vezes, uma grande vontade!).*

*Comecei distribuindo encartes de supermercado para que estes fossem analisados individualmente; em seguida, pedi que fossem recortados produtos que cada criança precisaria ter em casa. Foi surpreendente perceber como algumas crianças conseguiram separar produtos básicos e dar suas justificativas:*

*“Separei calcinhas porque é preciso para a gente se vestir.” (2º ano)*

*“Escolhi esta caixa para guardar meus brinquedos porque o meu armário está uma bagunça”. (1º ano)*

*“Recortei este pacote de fraldas porque tenho um irmão pequeno.” (2º ano)*

*“Puxa! Eu deveria ter separado fraldas porque também tenho uma irmãzinha!” (1º ano)*

*“Minha mãe precisa de um celular porque ela viaja bastante a trabalho e precisa ligar para o meu pai, para a minha avó e para mim”. (3º ano)*

*Durante o processo, eu me sentava com cada criança e discutia suas escolhas. Muitas vezes foi fácil fazê-las perceber que, embora uma delas quisesse muito aquele produto (um vídeo game, por exemplo), ele não era necessário. Outras crianças, contudo, abriram mão de suas escolhas com muito sofrimento, como se estivessem de fato devolvendo um produto recém adquirido.*

*Depois desse momento individual, reuni o grupo para que todos pudessem compartilhar as escolhas que cada um ainda tinha em mãos e ouvir a opinião dos colegas sobre elas. Esta foi mais uma situação rica quando, já tendo vivenciado um momento orientado de reflexão, as crianças puderam compartilhar suas novas opiniões. Aqui também surgiram comentários que mostram*

*que, apesar de os conceitos ligados a dinheiro serem ainda abstratos para algumas crianças, estas podem aprender a lidar melhor com ele.*

*“Eu não preciso de nada, na minha casa já tem muita coisa”. (1º ano)*

*“Não preciso de um computador e de uma câmera agora porque se a minha mãe for comprar os dois ao mesmo tempo vai ficar muito caro”. (3º ano)*

*“Você não precisa de um computador só seu, pode usar o da sua casa”. (4º ano)*

*“Não preciso de uma impressora, posso usar a do trabalho do meu pai”. (2º ano)*

*De forma muito sintética, este relato mostra um pouco do que temos feito em algumas de nossas aulas.*

*Para o planejamento desse trabalho, além das discussões com a direção, tenho lido bastante e conversado com pessoas que fazem outros trabalhos com este mesmo foco. Tem sido muito produtivo – inclusive para mim!*

*E por falar em conversa, não se esqueçam do encontro que teremos aqui no dia 30 de maio, às 19:30 horas, com Álvaro Modernell, sobre Educação Financeira.*

*Aguardo vocês!”*

## Uniforme

Sempre que esfria um pouco percebo que o uniforme escolar de algumas crianças vem crescendo de peças coloridas... É importante cuidarmos do respeito a essa regra da escola; afinal, se é regra, deve ser cumprida, não é mesmo?

Nesse sentido, quero destacar aqui um trecho retirado do **Manual para pais e mães**, que fornecemos a todos quando ingressam na escola, que trata da questão. Vale lembrar que na agenda das crianças há um item que retoma essa regra.

*“O uso do uniforme foi estabelecido como forma de proporcionar maior economia e praticidade no que se refere à vestimenta da criança. Seu uso é obrigatório. É importante que as peças do uniforme contenham o nome da criança, pois assim fica mais fácil evitarmos perdas.”*

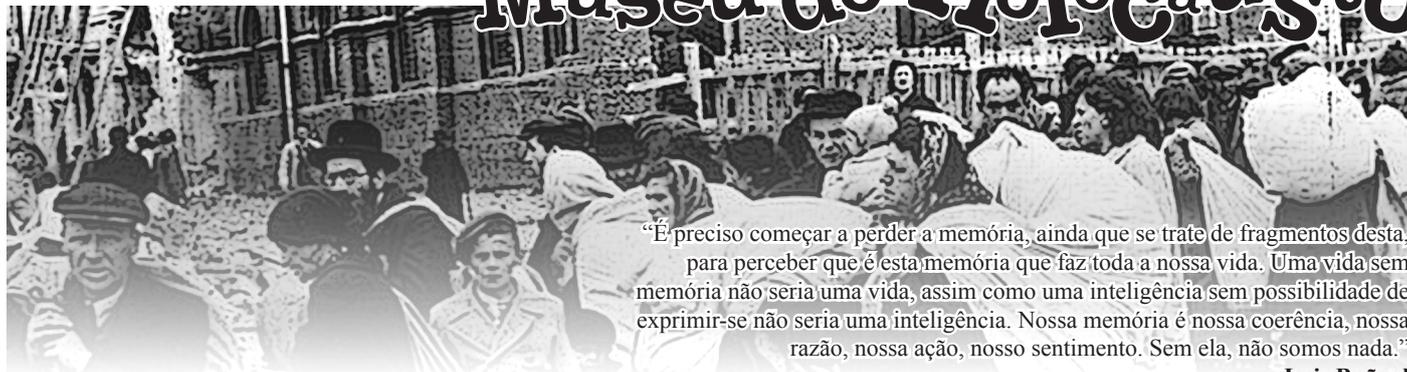
**Conto com a colaboração de todos.**

## Tertúlia

Programem-se para uma manhã com muita música, oficinas, apresentações culturais, além do papo descontraído: **sábado, dia 12 de maio.**

Segue o convite na semana que vem...

# 9º ano - visita ao Museu do Holocausto



“É preciso começar a perder a memória, ainda que se trate de fragmentos desta, para perceber que é esta memória que faz toda a nossa vida. Uma vida sem memória não seria uma vida, assim como uma inteligência sem possibilidade de exprimir-se não seria uma inteligência. Nossa memória é nossa coerência, nossa razão, nossa ação, nosso sentimento. Sem ela, não somos nada.”

**Luis Buñuel**

Inaugurado em novembro de 2011, o **Museu do Holocausto** é um espaço dedicado à memória de um dos episódios mais devastadores da História da Humanidade. O espaço de cerca de 700 metros quadrados apresenta não só o contexto histórico que envolve o Holocausto, mas também muitas histórias de vida.

Fazem parte do acervo: depoimentos em vídeo de sobreviventes, terminais para consulta digital, fotografias, entre outros. A maior parte dos itens do Museu do Holocausto são doações de instituições similares e

fundações, como a do cineasta *Steven Spielberg*, que contribuiu com depoimentos de sobreviventes gravados em vídeo. Passaportes, fotografias e outros objetos também foram doados por filhos e netos de sobreviventes. “*Visitamos muitos parentes que, às vezes, nem percebiam as raridades que guardavam em casa. Essas doações foram muito úteis.*”

A turma fará uma visita monitorada, acompanhada pelo **Prof. Rodrigo**, no **dia 25/05/12**. Os alunos deverão trazer **R\$7,00** até o **dia 16/05** para custear a condução.

## MARQUEM NA AGENDA

As Fichas de Avaliação Individual do 1º trimestre serão entregues aos alunos no dia 14/05. No **dia 16**, quarta-feira, programamos um encontro de **Atendimento aos Pais** com a presença de todos os professores, **das 19:00 às 20:30 horas**.

Na próxima semana os pais receberão uma convocação individual para uma conversa pontual com um ou mais professores. **Contamos com sua presença!**

## Dicas para memorizar vocabulário em INGLÊS:

“*Para fixar o vocabulário, funciona fazer um Jogo da Memória com as palavras que você tem dificuldade. Também ajuda fazer um cartaz com as imagens das palavras, as palavras escritas e seus significados.*”

(**Pedro Loper** do 7º ano B e **Henrique** do 6º ano)

## Dicas para o estudo de HISTÓRIA:

“*Não tentar decorar, principalmente as datas exatas, mas sim aprender bem o acontecimento. Cuidado com as tarefas e atividades em sala para não acumular. Grifar no livro as informações mais relevantes. Fazer linhas do tempo ajuda a entender a continuidade dos fatos. Responder completamente as questões e sempre perguntar quando houver dúvida. Pesquisar bem, em diversas fontes, aquilo que o professor mandou e reescrever usando suas palavras.*”

(**Giovanna Tramujas** e **Vítor Portela**, 8º Ano)

*Flaviana e Maria José*